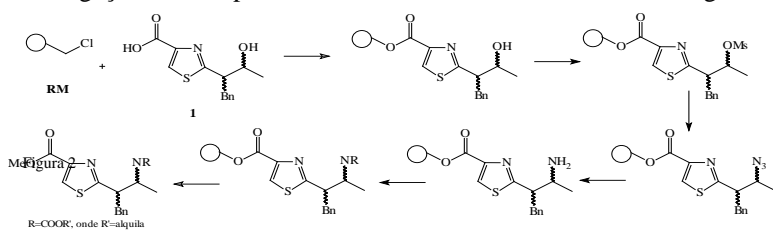


084

SÍNTESE DE TIAZÓIS 2,4-DISSUBSTITUÍDOS E DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA ANALÍTICA POR FT-IR PARA O MONITORAMENTO DE REAÇÕES EM FASE SÓLIDA. Dyeison Antonow;¹ C. Graebin;¹ G. Mahler;² G. Serra;² E. Manta;² V.L. Eifler-Lima.¹

(1. Laboratório de Síntese de Fármacos/Faculdade de Farmácia, UFRGS-BRASIL; 2. Cátedra de Química Farmacéutica/Faculdade de Química, Universidad de la República-URUGUAY)

A diversidade química de derivados tiazólicos isolados de esponjas marinhas, como o Mycotiazol, apresentou interessante atividade contra o nematóide *Nippostrongylus brasiliensis*. Portanto, integrados num projeto de investigação de compostos com atividade antihelmíntica, é de grande interesse em nosso laboratório a síntese de



R=COOR', onde R'=alkila

I) I (1,3 equiv.), Cs₂CO₃ (2 equiv.), KI (1 equiv.), DMF, MW 90w, 12 min. II) MsCl (1,8 equiv.), Et₃N (2,5 equiv.), CH₂Cl₂, t.a., 2 h.
 III) NaN₃ (1,8 equiv.), NH₄Cl (1,8 equiv.), DMF, MW 90w, 30 min. IV) isofenol (4 equiv.), Et₃N (5 equiv.), SnCl₂·2H₂O (1,1 equiv.), THF, t. a., 80 min.
 V) MeO-Na⁺-MeOH, 0,1M (0,25 equiv.), CH₂Cl₂, reflux, 30 min.

análogos da estrutura descrita na figura 1 para futuros testes farmacológicos. Presupondo ser o anel tiazólico e a função carbamida do Mycotiazol regiões importantes para atividade, sintetizou-se **1**, por protocolo original⁽¹⁾, sendo, logo depois, acoplado à resina Merrifield (RM). O objetivo deste trabalho, então, é estudar a viabilidade de formação de uma

quimioteca de análogos do mycotiazol (Figura 2). As reações foram monitoradas por FT-IR usando pastilhas de KBr e definiu-se a banda correspondente à deformação axial C-C dos anéis aromáticos do poliestireno (B) da RM como padrão interno, a qual foi relacionada às bandas dos substratos tiazólicos correspondentes (A). Dessa maneira foi possível monitorar a reação através dos valores obtidos pela razão B/A, onde B é constante e A varia de acordo com as condições reacionais, na mesma unidade de tempo. Esses valores são plotados num gráfico sendo o final da reação estabelecido quando a cinética é invariável, chegando ao equilíbrio final, ou seja, quando a taxa B/A permanece constante. (1) Mahler, G. S.; Serra, G. L.; Antonow, D.; Manta, E. *Tetrahedron Lett.* 2001, 42, 8143-8146. (CNPq/PIBIC/UFRGS, Projeto PIMA/AUGM, UDELAR)